

Formação do pequeno leitor de literatura: a experiência da Bebeteca/UFMG

Mônica Correia Baptista - Mar/2025



UFMG

FaE
Faculdade de Educação

bebeteca
FaE | UFMG

LEITURA E ESCRITA
na educação infantil

Marilda Castanha, Ops (Ed. Jujuba)

"A presença da literatura desde os primeiros meses de vida é um direito das crianças e significa bem mais do que uma estratégia para lhes ensinar a falar ou a se comunicar. A literatura deve ser compreendida como uma inspiração que apoia as crianças na engenhosa e complexa tarefa de se tornarem seres de linguagem. O texto literário oferece às crianças um passaporte para iniciar, de forma consistente, seu percurso rumo à vida."

Literatura infantil ou fakelivros para bebês?

Mônica Correia Baptista, Maria Zélia Versiani
Machado, Mariana Parreira, Camila Petrovitch

Na literatura o leitor:

- experimenta situações de afeto e amparo,
- mergulha em sentimentos e emoções diversas,
- conhece outras vidas,
- experimenta outras existências possíveis e,
- assim, ao fantasiar, imaginar, transpor sua própria realidade, **vão constituindo-se a si mesmas** a partir dessas experiências alheias, confrontando-as com as suas próprias experiências e vivências, exercitando, assim, a alteridade.





Apropriação de comportamentos típicos das culturas do escrito:

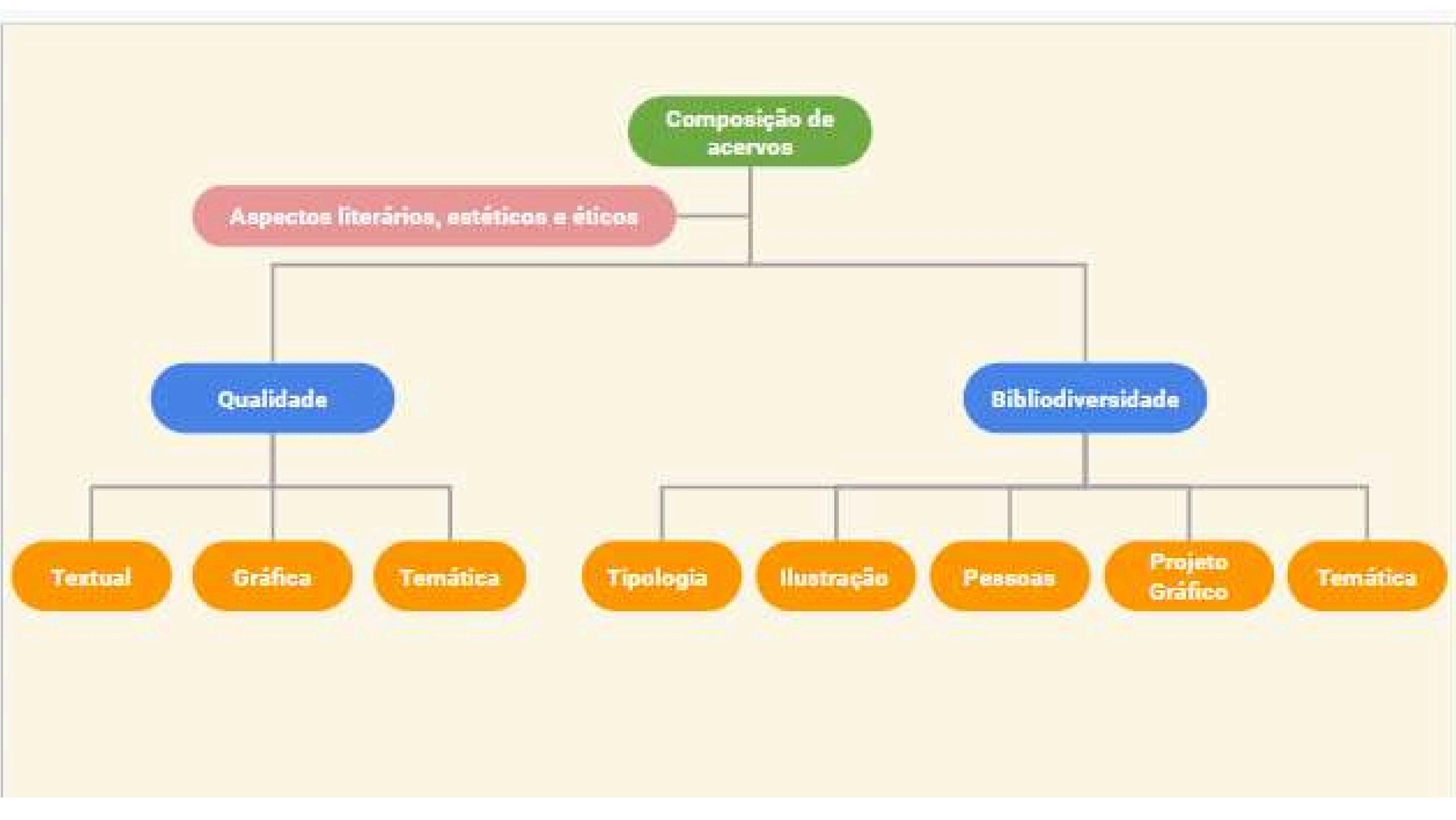
- manusear o livro,
- passar suas páginas,
- compreender a necessidade de ficar em silêncio para ouvir a narrativa ou de saber quando e como interrompê-la...

Qualidade e bibliodiversidade

Por que selecionar diferentes livros para as crianças?

O que consideramos como livros de qualidade?

Como escolher livros de qualidade?



O que consideramos como livros de qualidade?

Obras que:

- provocam encantamento próprio às experiências com a arte, **fruição estética**
- apostam em uma visão de criança como ser potente, que suporta desafios e complexidades

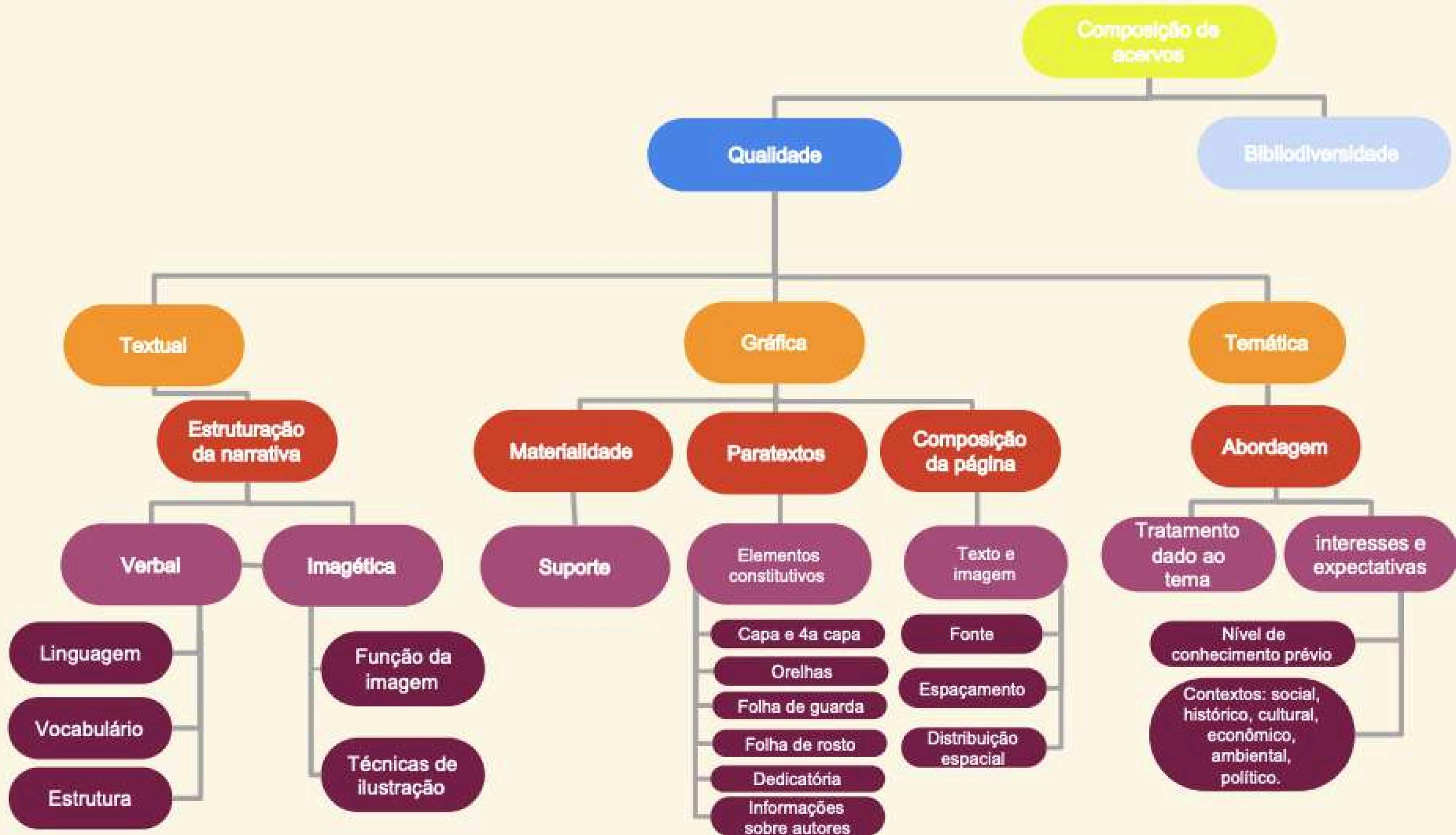
Três aspectos da qualidade

Textual: refere-se a estrutura da narrativa verbal ou imagética;

Temática: forma e diversidade e no tratamento dado ao tema;

Gráfica: revela-se no projeto editorial





BIBLIODIVERSIDADE

- Diversidade de livros
- Diversidade cultural aplicada ao livro
- Diversificação das vozes e das línguas

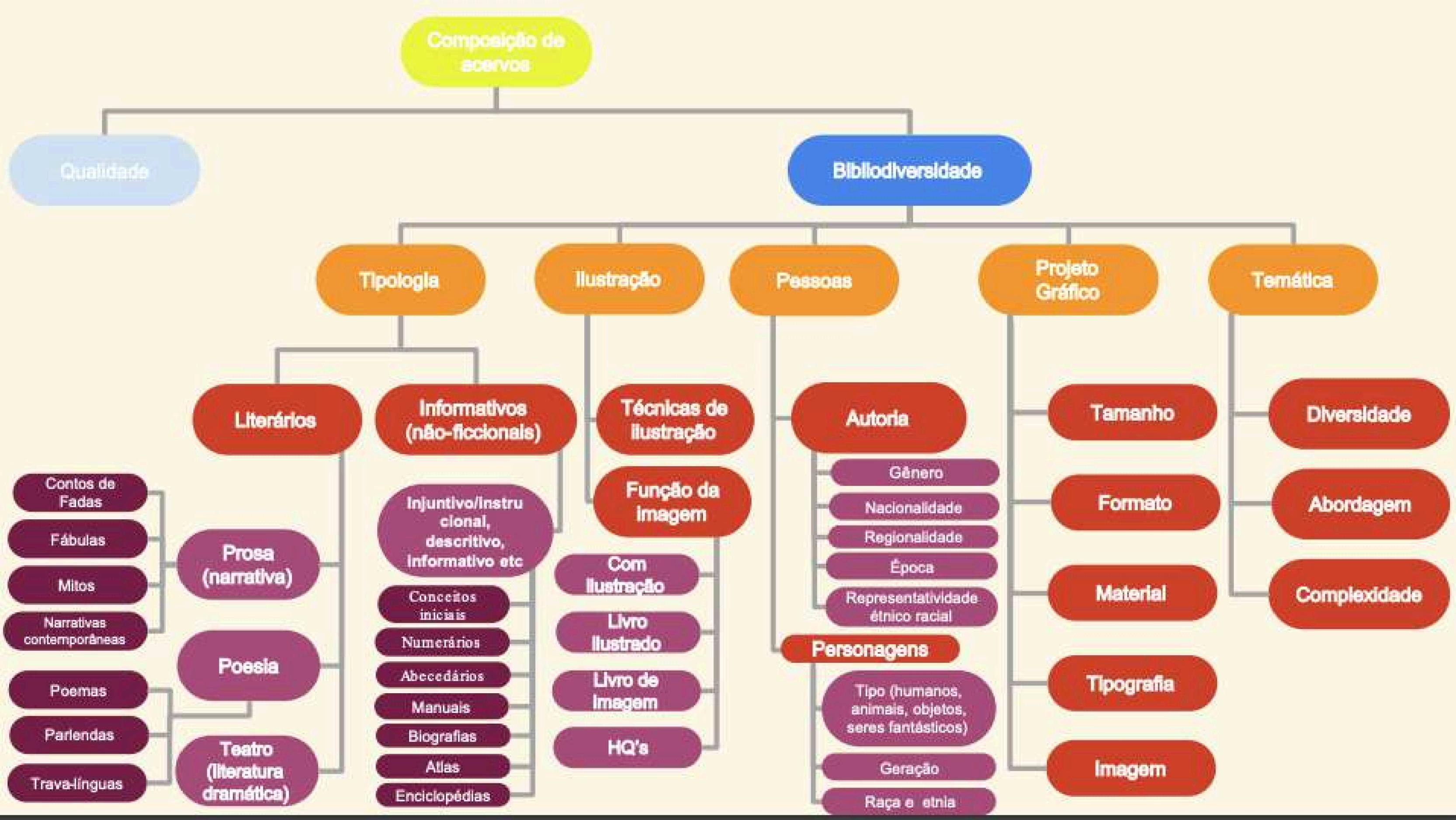


Por que compor um acervo bibliodiverso?

- Livros variados são fundamentais para cultivarmos um mundo cultural mais rico e mais instigante
- Repertório cultural mais amplo
- Ampliação de repertório emocional, estético, de conhecimento
- Potência no desenvolvimento da empatia

BIBLIODIVERSIDADE

- tipos e gêneros discursivos,
- formato,
- autoria,
- temáticas,
- época,
- materialidade,
- estilo,
- linguagem,
- espaço geográfico;
- graus de complexidade.





BEBETECA
FaE/ UFMG